



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Inicial e Continuada em PRODUÇÃO VEGETAL

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de abril, nº 2440, Bairro São Luiz.

São Miguel do Oeste – SC.

CEP: 89.900-000

Telefone: 3631-0401

CNPJ: 11.402.887/0014-85

3. Complemento:

Não se aplica.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Prof. Adinor José Capellesso

12 Contatos:

49-3631-0406 ou 49-9906-3338.

adinor.capellesso@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial e Continuada em Produção Vegetal

14. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais.

15. Modalidade:

Presencial.

16 Carga horária total:

80 horas.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc...

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso Técnico em Agropecuária concomitante ao ensino médio e outro integrado ao ensino médio, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto a agricultura familiar, protagonista do desenvolvimento regional, apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. Da mesma forma, os profissionais formados na região enfrentam dificuldades para contemplar as demandas da diversidade de culturas e oferecer orientação técnica orientada pela sustentabilidade. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de profissionais iniciarem e complementarem sua formação nos princípios de cultivo vegetal.

18 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Capacitar pessoas para trabalharem como profissionais na assistência técnica e extensão rural com vistas a adoção de técnicas de manejo fitossanitário e adubação orientados pela sustentabilidade, tornando-os capazes de produzir frutas, hortaliças, sementes, grãos e forrageiras utilizando técnicas produtivas que atendem os preceitos da sustentabilidade.

Objetivos específicos:

- Capacitar o estudante para compreender as técnicas de manejo, conservação do solo e recomendação de adubação e calagem;
- Tornar o estudante capaz de planejar e conduzir sistemas de manejo fitossanitário orientado pelos preceitos da sustentabilidade;
- Permitir ao estudante entender técnicas de condução de cultivos de frutas, hortaliças e sementes adequando-as às condições edafoclimáticas locais.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

- Saber orientar o uso, manejo e fertilidade do solo de maneira racional, visando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade agrícola.
- Saber manejar as inter-relações patógeno, ambiente e hospedeiro no manejo fitossanitário de pragas e doenças, com vistas ao aumento da produção vegetal e a sustentabilidade agropecuária.
- Conhecer as técnicas de manejo dos sistemas de produção da horticultura, sementes e forrageiras, sendo capaz de realizar o planejamento produtivo adequado a diferentes realidades edafoclimáticas.

20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso atuará na condução de cultivos vegetais, desde as etapas de planejamento, uso do solo e condução de cultivos, podendo atuar especialmente através de assessoria aos agricultores.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Manejo e fertilidade do solo	16 hs
Diagnose e controle de doenças de plantas	16 hs
Diagnose e controle de pragas de plantas	16 hs
Produção vegetal	32 hs

22 Componentes curriculares:

MANEJO E FERTILIDADE DO SOLO	
Competências:	Saber executar a amostragem de solo; Entender e recomendar adubação com fertilizantes orgânicos e minerais; Saber manejar o solo para manutenção da sua fertilidade e para a boa nutrição das plantas. Manejar a adubação de forma racional visando a sustentabilidade econômica da propriedade agrícola e a preservação do ambiente .
Ementa:	Ciclos biogeoquímicos de nutrientes; Fertilizantes, adubação e calagem; Amostragem do solo; Práticas de conservação de solo.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivas e dialogadas, com uso de quadro de giz, slides, livros, apostilas, vídeos, dentre outros. Além disso, serão desenvolvidas aulas práticas sobre amostragem de solo e manejo do solo.
Bibliografia:	BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 4 ed. São Paulo: Ícone, 355p. COMISSÃO... Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Comissão de Química e Fertilidade do Solo- RS/SC, Porto Alegre, 2004. 394p. (digital)

DAGNOSE E CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS	
Competências:	Abordar as inter-relações patógeno, ambiente e hospedeiro com vistas ao manejo integrado de doenças de plantas; Saber identificar e recomendar controle de doenças de plantas.
Ementa:	Ciclo de relações patógeno x hospedeiro x ambiente;

	Principais agentes etiológicos de doenças de plantas: fungos, vírus, bactérias e nematóides; Sintomatologia de doenças vegetais; Diagnóstico de doenças vegetais; Manejo Integrado das principais doenças na fruticultura; Manejo Integrado das principais doenças em olericultura; Produtos alternativos para o manejo sanitário.
Forma de abordagem didática:	Os conteúdos serão abordados por meio de aulas expositivo dialogadas, exibição de vídeos e aulas práticas.
Bibliografia:	SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica . Viçosa: aprenda fácil, 2010. FRANCISCO NETO, J. Manual de horticultura ecológica : auto-suficiência em pequenos espaços. São Paulo: Nobel, 2012. TESSARIOLI NETO, J. Horta caseira : implantação e cultivo. Viçosa: CPT, 2007. (livro e DVD) SANTOS, L. G. C. Cultivo orgânico de hortaliças em estufa . Viçosa: Centro de Produções Técnicas, 2009. (livro e DVD) PENTEADO, S. R. Cultivo ecológico de hortaliças: como cultivar hortaliças sem veneno. Campinas: edição do autor, 2010. FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: UFV, 2008.

DIAGNOSE E CONTROLE DE PRAGAS DE PLANTAS

Competências:	Saber identificar as principais pragas de plantas frutíferas e olerícolas; Recomendar métodos de controle de pragas de plantas.
Ementa:	Amostragem de pragas, nível de controle e nível de dano econômico; Principais ordens de insetos de importância agrícola; Manejo Integrado das principais pragas na olericultura; Manejo Integrado das principais pragas na fruticultura; Produtos alternativos para o manejo fitossanitário.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a locais de cultivo.
Bibliografia:	GALLO, Domingos. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, [2002]. SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica . Viçosa: aprenda fácil, 2010. FRANCISCO NETO, J. Manual de horticultura ecológica : auto-suficiência em pequenos espaços. São Paulo: Nobel, 2012. TESSARIOLI NETO, J. Horta caseira : implantação e cultivo. Viçosa: CPT, 2007. (livro e DVD) SANTOS, L. G. C. Cultivo orgânico de hortaliças em estufa . Viçosa: Centro de Produções Técnicas, 2009. (livro e DVD) PENTEADO, S. R. Cultivo ecológico de hortaliças: como cultivar hortaliças sem veneno. Campinas: edição do autor, 2010. FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 3. ed. Viçosa: UFV, 2008.

PRODUÇÃO VEGETAL

Competências:	Saber recomendar e realizar a propagação de plantas; Conhecer as implicações agrometeorológicas e suas implicações sobre o manejo de plantas; Realizar o planejamento produtivo da produção com vistas a atender as demandas no tempo; Manejar a produção de frutas, olerícolas e de sementes.
Ementa:	Propagação vegetal para hortaliças e frutíferas; Agrometeorologia; Processos fisiológicos - Floração, frutificação e dormência; Planejamento produtivo;

	Tratos culturais das principais hortaliças e frutíferas regionais; Tecnologia de produção de sementes.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a propriedades rurais.
Bibliografia:	TAIZ, L. ZEIGER, E. Fisiologia vegetal. Porto Alegre: Artmed, 2009. RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. SIQUEIRA, D. L. de. Produção comercial de frutas em pequenas áreas . CPT, 2009. (livro e DVD) FACHINELLO, F.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura Fundamentos e Práticas. Editora e gráfica universitária - UFPel, 1996. 311p. www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/ SOUZA, J.S.I. Poda das Plantas Frutíferas : o guia indispensável para o cultivo de frutas. São Paulo: Nobel

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Serão critérios para avaliação das competências: Avaliação escrita dissertativa individual, realização dos trabalhos complementares, frequência e participação nas aulas, trabalhos em grupos, colaboração e cooperação com colegas e professor.

Os resultados das avaliações, conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, serão registrados em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que o resultado mínimo para aprovação em cada unidade curricular é 6 (seis).

A recuperação de estudos para os alunos que apresentarem resultado inferior a 6 (seis) deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do módulo, com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular.

25 Metodologia:

- Aulas expositivas dialogadas com os estudantes.
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos.
- Exibição de vídeos e discussão de seu conteúdo.
- Aulas práticas.
- Visitas técnicas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

O curso exigirá a estrutura de uma sala de aula com trinta carteiras; acesso a internet Wi-Fi; área didática de cultivo vegetal; ferramentas agrícolas; biblioteca com livros e vídeos relacionados ao curso.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

- 2 professores de produção vegetal
- 2 professores de ciência do solo
- 1 técnico de laboratório vinculado a área agropecuária.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em

números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc...

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso técnico em agropecuária, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto a agricultura familiar, protagonista do desenvolvimento regional, apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de profissionais iniciarem e complementarem sua formação nos princípios de cultivo vegetal, especialmente, com vistas a qualificar a atuação das Chamadas públicas de ATER que estão vigentes na região.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Nessa mesma área são oferecidos atualmente o curso superior de agronomia, o curso técnico em agropecuária concomitante e integrado ao ensino médio, além do Proeja em Agricultura Familiar e diversos cursos de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

30 Frequência da oferta:

A oferta ocorrerá conforme demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão um dia por mês, em turnos matutino e vespertino, dependendo do enfoque prático ou teórico de cada disciplina, sendo o cronograma das aulas estabelecido na primeira semana com a turma.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão nas instalações do IFSC campus São miguel do Oeste, em instalações de entidades parceiras e na ocasião de visitas técnicas em propriedades agrícolas da região.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS
Conforme demanda	MATUTINO/VESPERTINO/NOTURNO	1	30

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso destina-se a profissionais que atuam em Assistência Técnica e Extensão Rural, que tenham interesse por melhorar sua qualificação prática para atuação, buscando a produção sustentável.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental Completo.

36 Forma de ingresso:

O ingresso realizar-se-á por sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome do Docente	Titulação Máxima	Formação
Alcione Miotto	Doutor	Eng. Agrônomo
Adinor José Capellesso	Mestre	Eng. Agrônomo

Diego Albino Martins	Mestre	Eng. Agrônomo
Douglas Antonio Rogeri	Doutor	Eng. Agrônomo